



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX
Escola Estadual XXXXXX – CIE: XXXXXX
Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP
Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

ANEXO II - RESOLUÇÃO SEDUC Nº 129/2025

I - Das informações Gerais do Estudante:

Nome do estudante:

Data de nascimento: __/__/____

Idade:

Escola:

Ano/série:

Turno:

Endereço residencial:

Responsáveis:

Telefone:

Em caso de emergência, a quem contatar? (nome /telefone /WhatsApp/outros)

Estudante elegível aos serviços da Educação Especial

() Deficiência Intelectual () Deficiência Visual

() Deficiência Física () Deficiência Auditiva

() Surdocegueira () Deficiência Múltipla

() Altas Habilidades/Superdotação

() Transtorno do Espectro Autista - TEA

() Outros _____

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR ESPECIALIZADO – ETAPA I DO ESTUDO DE CASO

I – Das Informações Gerais do Estudante

Esta seção destina-se ao registro dos **dados de identificação e perfil básico** do estudante, que serão utilizados como referência em todas as demais etapas do Estudo de Caso. Os dados devem ser coletados com atenção, de forma fidedigna e sempre com base em informações fornecidas pela escola, família e documentos oficiais.

A seguir, orienta-se o professor sobre como preencher cada item:

1. Nome do estudante: Registrar o **nome completo**, conforme documentação escolar ou documento oficial (RG, certidão de nascimento).

2. Data de nascimento: Registrar no formato: __/__/____

Esta informação permitirá calcular a idade escolar e verificar a compatibilidade entre idade e ano/série.

3. Idade: Preencher com a idade atual, considerando o ano vigente e a data de nascimento.

4. Escola: Indicar o **nome completo da unidade escolar** onde o estudante está matriculado.

5. Ano/série: Registrar o ano/série em que o estudante se encontra, por exemplo:

- 1º ano do EF
- 6º ano do EF
- 2ª série do EM
- EJA (etapa específica)

6. Turno: Informar o turno de funcionamento em que o estudante estuda:

- manhã



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

- tarde
- noite
- integral

7. Endereço residencial: Registrar **o endereço completo**, incluindo rua, número, bairro e município. Se possível, confirmar com a família para evitar divergências.

8. Responsáveis: Indicar os nomes completos dos responsáveis legais pelo estudante. Caso exista mais de um responsável, registrar todos.

9. Telefone: Registrar os telefones atualizados da família, especificando:

- telefone fixa
- celular
- número de WhatsApp

Recomenda-se confirmar com a família o número prioritário para contato.

10. Em caso de emergência, a quem contatar? Coletar informações completas:

- nome
- telefone
- WhatsApp (se houver)
- outro meio de contato (vizinho, parente, cuidador, transporte escolar etc.)

Importante verificar se essa pessoa **está autorizada** pela família a retirar ou acompanhar o estudante em situações excepcionais.

11. Estudante elegível aos serviços da Educação Especial: Esta parte é fundamental e deve ser preenchida com base em:

- **documentação escolar,**
- **laudos médicos** (quando houver),
- **relatórios multiprofissionais,**
- **informações fornecidas pela família,**
- **observações pedagógicas.**

O professor deve marcar **apenas as opções correspondentes ao perfil do estudante:**

- () Deficiência Intelectual
- () Deficiência Visual
- () Deficiência Física
- () Deficiência Auditiva
- () Surdocegueira
- () Deficiência Múltipla
- () Altas Habilidades/Superdotação
- () Transtorno do Espectro Autista – TEA
- () Outros: especificar (ex.: TDAH – sem laudo, Transtorno de Linguagem, atraso de desenvolvimento etc.)

Observações importantes:

- A ausência de laudo **não impede o acesso ao AEE**, desde que haja necessidade educacional especial identificada.
- A indicação deve ser **pedagógica**, não clínica.
- Caso haja mais de uma condição, pode-se marcar múltiplas opções.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

- Em “Outros”, registrar apenas informações pedagógicas, sem diagnósticos médicos não confirmados.

Finalidade dessa etapa

A etapa I permite:

- identificar com clareza quem é o estudante avaliado;
- organizar o Estudo de Caso de forma estruturada;
- subsidiar as demais análises do documento;
- orientar a articulação escola–família–professores;
- garantir a precisão dos dados para a equipe gestora e para o AEE.

II - Identificação do Nível de Apoio:

() **Nível de Apoio 1 - Descrição:** O estudante realiza a maior parte das atividades de forma autônoma, mas em alguns momentos podem necessitar de apoio para potencializar sua comunicação, participação e integração nas demandas cotidianas do ambiente escolar. Esse apoio pode incluir assistência no uso de recursos de acessibilidade, interações sociais ou adaptações que favoreçam a participação em atividades com diferentes níveis de complexidade. Pode haver necessidade de auxílio na configuração de dispositivos ou na disponibilização de materiais pedagógicos em formatos acessíveis, como vídeos com legendas, textos com contraste ajustado ou ajustes de rotina para ampliar as interações sociais. O estudante utiliza diferentes formas de comunicação, como fala, expressões faciais, movimentos corporais e gestos, para se expressar de maneira clara, relatar informações de forma organizada e responder a perguntas com coerência. Demonstra boa interação com colegas, iniciativa, afeto, participa de eventos sociais e, na maior parte do tempo, sente-se confortável em diferentes contextos.

Nos casos em que o estudante apresenta características relacionadas a altas habilidades/superdotação, também são consideradas as particularidades individuais de aprendizagem, especialmente quanto ao ritmo e à complexidade, que muitas vezes se evidenciam pela rapidez na assimilação de conteúdos e pela menor necessidade de repetição. Nesses casos, o apoio volta-se para a oferta de acessibilidade e de enriquecimento curricular.

() **Nível de Apoio 2 - Descrição:** O estudante necessita de apoio frequente para desenvolver atividades, podendo utilizar diferentes formas de comunicação e interação social. Alguns estudantes podem precisar de acolhimento e apoio para enfrentar situações que lhes causam desconforto, inclusive aquelas de natureza sensorial. Nesse contexto, é comum que necessitem de ajustes contínuos na rotina, bem como de um currículo acessível e de materiais adaptados para realizar atividades e se comunicar. O estudante pode precisar de apoio para utilizar sistemas digitais, compreender instruções e participar das propostas pedagógicas. Sua comunicação pode ocorrer por meio de um vocabulário mais restrito ou de outras formas expressivas, o que pode tornar desafiadora a compreensão ou a narração de histórias, o uso de conceitos temporais e espaciais, a organização em determinadas atividades ou o cuidado contínuo com materiais escolares.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

() **Nível de Apoio 3 - Descrição:** O estudante apresenta desafios significativos que impactam diversas áreas da vida, requerendo apoio muito substancial e contínuo. Enfrenta grandes desafios para lidar com mudanças e demandas do ambiente, necessitando de apoio, como ajuda pessoal para participar de atividades escolares, tecnologia assistiva avançada e material adaptado para garantir sua participação nas propostas individuais e em grupo, considerando inclusive maior atenção à segurança e ao bem-estar no ambiente escolar. Esse estudante pode apresentar dificuldades para demonstrar preferências ou fazer escolhas, enfrentando diferentes desafios para seguir rotinas e resolver questões, tanto em contextos em que já está inserido quanto em novos ambientes. Podem necessitar de apoio constante para identificar situações de risco, compreender normas de segurança e cuidar de aspectos relacionados ao próprio bem-estar.

II – Identificação do Nível de Apoio (Explicado em Linguagem Simples)

Nível de Apoio 1 – Apoio leve

*O estudante faz quase tudo **sozinho** e normalmente entende bem as atividades.*

Às vezes, pode precisar de alguma ajuda, como:

- *usar um recurso de acessibilidade (letra maior, legenda, contraste);*
- *organizar materiais;*
- *participar melhor de uma conversa ou atividade.*

Ele se comunica bem, se relaciona com colegas e participa da rotina escolar com tranquilidade.

*Se for um estudante com **altas habilidades/superdotação**, aprende rápido e precisa de desafios maiores.*

Nível de Apoio 2 – Apoio frequente

*O estudante precisa de ajuda **várias vezes ao longo do dia**.*

Pode ter dificuldades para:

- *entender explicações mais complexas;*
- *organizar materiais e tarefas;*
- *participar de atividades sem adaptações;*
- *lidar com barulho, rotina rígida, mudanças ou estímulos sensoriais.*

Ele se comunica, mas às vezes usa poucas palavras, frases curtas ou outros meios (gestos, apontar).

Às vezes, é difícil entender o que quer dizer.

Nível de Apoio 3 – Apoio intenso

*O estudante precisa de **bastante ajuda o tempo todo** para participar da escola.*

Pode ter dificuldade em:

- *comunicar o que quer ou escolher entre opções;*
- *acompanhar a rotina sem auxílio;*
- *entender regras ou situações de risco;*
- *realizar atividades sem apoio direto.*

Pode precisar de:

- *ajuda pessoal constante,*
- *materiais muito adaptados,*
- *tecnologia assistiva,*
- *supervisão próxima para garantir bem-estar e segurança.*



III - Informações Coletadas do/ sobre o Estudante:

O estudante gosta da escola? Tem amigos? Tem um colega predileto?

Quais as atividades que mais gosta de fazer? Quais atividades são mais desafiadoras para ele?

Por quê?

O estudante expressa suas necessidades, desejos e interesses? De que maneira?

O estudante costuma pedir ajuda aos professores? Quando? Em que momento? Qual é a opinião do aluno sobre seus professores?

O estudante está satisfeito com os apoios (material pedagógico especializado, equipamentos, informática acessível, intérprete, outros atendimentos) que dispõe no momento? Desejaria ter outros? Quais?

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR ESPECIALIZADO – ETAPA III DO ESTUDO DE CASO

III – Informações Coletadas do/sobre o Estudante

*Esta etapa tem como objetivo compreender, de forma aprofundada, **como o estudante vivencia a escola**, suas percepções, suas interações, seus interesses e suas necessidades. Essas informações são essenciais para garantir que o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) seja realmente personalizado e responda às singularidades do estudante.*

A seguir, descrevem-se os procedimentos que o Professor Especializado deverá adotar:

1. Forma de Coleta das Informações

*O professor deve utilizar **entrevistas, conversas espontâneas, observações direcionadas** e, quando pertinente, **relatos da família e da equipe escolar**.*

O ideal é que a obtenção das informações ocorra em ambiente tranquilo, em linguagem acessível, respeitando o ritmo e o modo de comunicação do estudante.

2. Elementos a Serem Investigados e Como Registrar

a) Relação do estudante com a escola

- Perguntar diretamente ao estudante:
- “Você gosta da escola? O que mais gosta aqui? O que menos gosta?”
- Observar comportamentos que confirmem ou complementem a fala (chegada, saída, predisposição às atividades).
- Registrar **exemplos concretos**: situações em que demonstra entusiasmo, resistência, alegria ou desconforto.

b) Relação com os colegas

- Verificar se o estudante tem amigos, se interage de maneira cooperativa e se há um colega preferido.
- Observar momentos de recreio, fila, trocas em sala.
- Registrar situações do cotidiano que mostrem iniciativa social, brincadeiras ou possíveis dificuldades de convivência.

c) Atividades preferidas e atividades desafiadoras

- Indagar e observar quais tarefas, brincadeiras ou disciplinas o estudante mais aprecia.
- Identificar as atividades que ele considera difíceis, cansativas ou desinteressantes.
- Registrar **o porquê** dessas preferências ou dificuldades, sempre que possível com justificativas do próprio estudante, da família ou com base em suas observações pedagógicas.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

d) Expressão de necessidades, desejos e interesses

- Identificar **como** o estudante se comunica: oralidade, Libras, comunicação alternativa, gestos, expressões faciais, comportamentos.
- Exemplificar situações em que ele expressou necessidades (ex.: pedir ajuda, solicitar pausa, buscar um objeto).
- Registrar se demonstra clareza ao expressar sentimentos, se precisa de mediação, e se compreende as respostas recebidas.

e) Solicitação de ajuda aos professores

- Observar se o estudante procura espontaneamente auxílio ou se espera ser solicitado.
- Registrar em que momentos isso ocorre: na execução de uma tarefa, durante conflitos, nas transições, no uso de equipamentos etc.
- Anotar também **qual é a percepção do estudante sobre seus professores**: se ele confia, se se sente acolhido, se demonstra afinidade ou receio.

f) Satisfação com os apoios disponibilizados

- Conversar diretamente com o estudante — **em linguagem acessível** — sobre os apoios que ele recebe:
 - ✓ recursos de acessibilidade,
 - ✓ materiais adaptados,
 - ✓ tecnologias assistivas,
 - ✓ intérprete ou guia-intérprete,
 - ✓ apoio pedagógico,
 - ✓ atendimentos externos.
- Verificar se ele entende a finalidade desses apoios e se considera suficiente.
- Perguntar se gostaria de outros recursos ou adaptações.
- Registrar não apenas a resposta do estudante, mas também sua percepção enquanto professor sobre a adequação e suficiência dos apoios existentes.

3. Forma de Registro

O relato deve ser:

- **Claro, objetivo e descritivo**
- Baseado em evidências (fala do estudante + observações + relatos da equipe/família)
- Escrito em terceira pessoa
- Sem julgamentos ou suposições

Exemplo de registro adequado:

“O estudante relata que gosta da escola ‘porque encontra os amigos’. Observa-se que, ao chegar, sempre procura dois colegas específicos, com quem brinca no recreio.”

4. Finalidade da Etapa

As informações desta etapa serão fundamentais para:

- Compreender a visão do estudante sobre seu processo escolar;
- Identificar barreiras e potencialidades;
- Planejar apoios pedagógicos mais eficazes no AEE;
- Direcionar intervenções alinhadas às reais necessidades e interesses do estudante.

IV - Informações Coletadas da/ sobre a Escola:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

O estudante participa e interage em todas as atividades e espaços da escola? Se não, por quê?

O que os professores regentes ou professores de componente curricular percebem sobre os interesses e expectativas do estudante em relação à sua formação escolar?

Como o professor regente ou professor de componente curricular descreve o desempenho escolar desse estudante? Quais são as principais habilidades, potencialidades e desafios?

Como é o envolvimento afetivo e social da turma com o estudante?

Como a comunidade escolar percebe a interação do estudante com seus colegas de turma?

Quais são as barreiras (comunicacionais, arquitetônicas, atitudinais ou outras) do ambiente escolar que impedem a participação plena do estudante na escola?

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR ESPECIALIZADO – ETAPA IV DO ESTUDO DE CASO

IV – Informações Coletadas da/ sobre a Escola

*Esta etapa tem como objetivo compreender como a **instituição escolar, seus profissionais e seus ambientes** influenciam a participação, aprendizagem e desenvolvimento do estudante. O olhar deve considerar práticas, relações, percepções e barreiras existentes, de modo a subsidiar decisões pedagógicas e de acessibilidade.*

1. Como obter as informações

O Professor Especializado deve coletar os dados por meio de:

- **Entrevistas ou conversas estruturadas** com professores regentes e professores de componente curricular;
- **Observações do cotidiano escolar** (sala de aula, recreio, entrada e saída, transições, momentos coletivos);
- **Relatos da equipe gestora, inspetores, mediadores, intérpretes e demais profissionais** que acompanham o estudante;
- **Documentos escolares**, quando pertinentes (planos de aula, registros avaliativos, relatórios).

O professor deve organizar as informações de forma clara, descritiva e fundamentada em evidências.

2. O que investigar e como registrar

a) Participação e interação do estudante em atividades e espaços escolares

- Observar se o estudante participa plenamente de:

- ✓ aulas,
- ✓ atividades em grupo,
- ✓ recreio,
- ✓ atividades esportivas,
- ✓ biblioteca,
- ✓ laboratório,
- ✓ eventos escolares.

- Registrar se há atividades das quais ele não participa, os **motivos** e **quais barreiras estão envolvidas** (falta de acessibilidade, receio, dificuldade de comunicação, sobrecarga sensorial, ausência de apoio, etc.).

Exemplo de registro adequado:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

“O estudante participa de todas as atividades em sala, porém evita o recreio devido ao excesso de ruídos, permanecendo próximo da inspetora.”

b) Percepções dos professores sobre interesses e expectativas escolares do estudante

- Perguntar aos professores o que percebem sobre os objetivos do estudante:
- ✓ Ele demonstra interesse em aprender?
- ✓ Mostra expectativa de avançar nos estudos?
- ✓ Fala sobre futuro escolar ou profissional?
- Registrar falas e percepções, explicando como elas se manifestam no cotidiano.

c) Desempenho escolar segundo os professores regentes e de componente curricular

- Solicitar descrições claras sobre:
- ✓ habilidades desenvolvidas;
- ✓ potencialidades observadas;
- ✓ pontos fortes em conteúdos específicos;
- ✓ principais desafios de aprendizagem;
- ✓ estratégias já utilizadas e seus resultados.
- Registrar de maneira técnica, usando exemplos concretos de produções e comportamentos.

d) Envolvimento afetivo e social da turma com o estudante

- Observar e consultar professores sobre:
- ✓ como os colegas acolhem o estudante;
- ✓ se há vínculos afetivos estabelecidos;
- ✓ se há cooperação, conflitos, isolamento ou superproteção;
- ✓ como a turma reage às necessidades específicas do estudante.
- Registrar situações positivas e situações que indiquem necessidade de intervenção.

e) Percepção da comunidade escolar sobre a interação do estudante

Aqui, “comunidade escolar” envolve:

- equipe gestora,
- inspetores,
- equipe de apoio,
- merendeiras,
- responsáveis,
- demais funcionários.

O professor deve identificar:

- como esses profissionais veem o estudante;
- como descrevem suas interações;
- se reconhecem suas necessidades e potencialidades;
- se há práticas inclusivas espontâneas ou barreiras atitudinais.

Exemplo:

“A equipe de inspetoria relata que o estudante interage bem no corredor e costuma cumprimentar todos com espontaneidade.”

f) Barreiras que afetam a participação plena

O professor deve identificar e registrar **barreiras de qualquer natureza**, tais como:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

- **Comunicacionais:** ausência de recursos de comunicação alternativa, inexistência de intérprete de Libras, linguagem rápida demais, falta de imagens ou sinais de apoio.
- **Arquitetônicas:** escadas sem corrimão, falta de rampas, banheiros inacessíveis, portas estreitas, mobiliário inadequado.
- **Atitudinais:** expectativas baixas, superproteção, falta de paciência, práticas segregadoras, desconhecimento sobre deficiência.
- **Pedagógicas:** falta de adaptação curricular, metodologias pouco acessíveis, textos extensos sem apoio visual, avaliação única.
- **Tecnológicas:** ausência de equipamentos de informática acessível, softwares de leitura, tablets, lupas, etc.
- **Organizacionais:** horários rígidos, falta de momentos estruturados, ausência de rotinas claras.

O registro deve indicar **como essas barreiras impactam a participação e aprendizagem**, e não apenas listá-las.

3. Forma de registro

O texto deve ser:

- descritivo e objetivo;
- baseado em evidências observáveis e falas de professores;
- escrito em terceira pessoa;
- sem julgamentos pessoais;
- tecnicamente consistente, destacando tanto **potencialidades** quanto **necessidades**.

4. Finalidade da Etapa

Ao concluir esta etapa, o Professor Especializado terá um panorama completo de:

- como a escola favorece ou dificulta a participação do estudante;
- como os docentes percebem seu desempenho e expectativas;
- qual é a qualidade das relações sociais e afetivas;
- quais barreiras precisam ser removidas;
- quais apoios precisam ser fortalecidos no PAEE.

Essas informações são essenciais para o planejamento do AEE e para orientar ações de acessibilidade e inclusão no âmbito escolar.

V - Informações Coletadas da/ sobre a Família e/ou Responsáveis:

Qual é a opinião da família sobre a vida escolar do estudante?

A família se envolve com a escola? Participa de reuniões, de comemorações, entre outras atividades da escola?

Tem consciência dos direitos de seu filho à educação inclusiva? Exige a garantia de seus direitos?

A família identifica habilidades, necessidades e desafios na vida pessoal e escolar do estudante? Quais?

Quais as expectativas da família com relação ao desenvolvimento e escolarização de seu filho?

Quais são as expectativas da família em relação ao futuro profissional do estudante e sua inserção no mercado de trabalho?



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX
Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX
Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP
Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

Como a família percebe as reações do filho diante de situações que exigem autorregulação emocional, como momentos de frustração, cansaço ou mudanças na rotina? Quais estratégias têm sido adotadas pela família para lidar com essas situações?

A família gostaria de informar sobre alguma particularidade ou necessidade específica do estudante, seja em relação à alimentação, higiene, comunicação, habilidades sociais ou outras áreas do cotidiano que exijam atenção?

O estudante realiza algum tipo de acompanhamento clínico ou terapêutico? Se sim, especificar o tipo do acompanhamento (ex.: fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, entre outros) e a frequência das sessões.

Especialidade:

Profissional:

Contato:

Local:

Horário:

Dias da Semana:

A fim de desenvolver um melhor trabalho pedagógico, a Escola poderá contatar os profissionais que atendem o estudante?

() SIM () NÃO

Especificar:

Se não, justificar:

E-mail para contato:

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR ESPECIALIZADO – ETAPA V DO ESTUDO DE CASO

V – Informações Coletadas da/ sobre a Família e/ou Responsáveis

Esta etapa é fundamental para compreender o contexto familiar do estudante, suas expectativas, práticas de cuidado e percepções sobre a escolarização. As informações contribuem para o planejamento do AEE e para o fortalecimento da parceria escola–família.

1. Como realizar a coleta das informações

O professor deve priorizar:

- **Entrevista com a família**, presencial ou por telefone/videoconferência;
- **Conversas espontâneas** durante entradas/saídas escolares;
- **Registros históricos** fornecidos pela escola;
- **Observação das interações família-escola** (participação em reuniões, grupos, eventos).

*O diálogo com a família deve ser **acolhedor, humanizado e sem julgamentos**, respeitando sua cultura, linguagem e trajetória.*

*As respostas devem ser registradas **em terceira pessoa**, com objetividade e fidelidade ao que foi relatado.*

2. O que investigar e como registrar cada item

a) Opinião da família sobre a vida escolar do estudante

- Perguntar o que pensam da escola, dos professores, da aprendizagem e da rotina escolar.
- Registrar elogios, preocupações e observações relevantes.

O professor deve observar: se a família demonstra confiança, dúvidas, receios ou satisfação.

b) Envolvimento da família com a escola



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

- Verificar se participam de reuniões, festas, formações, grupos de pais ou atendimentos individuais.

- Observar o nível de disponibilidade e as razões caso haja baixa participação (trabalho, deslocamento, saúde, dificuldades de comunicação etc.).

c) Consciência da família sobre os direitos à educação inclusiva

- Indagar se a família conhece os direitos do estudante:

- ✓ atendimento educacional especializado;

- ✓ acessibilidade;

- ✓ materiais adaptados;

- ✓ apoio à comunicação;

- ✓ participação em todos os espaços escolares.

- Registrar se a família exige, solicita ou não reconhece esses direitos.

d) Percepção da família sobre habilidades, necessidades e desafios

- Investigar o que a família considera como:

- ✓ habilidades e pontos fortes;

- ✓ dificuldades ou desafios na aprendizagem;

- ✓ comportamentos que preocupam;

- ✓ rotinas que facilitam ou dificultam o cotidiano do estudante.

- Registrar exemplos oferecidos pela própria família.

e) Expectativas da família em relação ao desenvolvimento e escolarização

- Perguntar sobre os objetivos que desejam ver alcançados:

- ✓ alfabetização?

- ✓ autonomia?

- ✓ socialização?

- ✓ avanço de série?

- ✓ continuidade dos estudos?

- Registrar se as expectativas são realistas, altas, baixas ou se necessitam de mediação pedagógica.

f) Expectativas da família sobre futuro profissional e mercado de trabalho

- Investigar:

- ✓ se a família imagina o estudante trabalhando no futuro;

- ✓ em que área;

- ✓ se acredita na autonomia ou necessidade de apoio;

- ✓ se já pensa em cursos, oficinas ou programas de inserção.

Essa informação direciona práticas de transição escola–vida adulta.

g) Percepções da família sobre autorregulação emocional

- Perguntar como o estudante reage a:

- ✓ frustrações,

- ✓ cansaço,

- ✓ barulhos,

- ✓ mudanças na rotina,

- ✓ cobranças.

- Registrar também **as estratégias já utilizadas pela família**, como:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

- ✓ *antecipar rotinas,*
- ✓ *oferecer pausas,*
- ✓ *utilizar comunicação alternativa,*
- ✓ *técnicas sensoriais,*
- ✓ *conversas orientadoras.*

h) Informações adicionais que a família deseja registrar

- *Investigar se há:*
- ✓ *restrições alimentares,*
- ✓ *questões de higiene,*
- ✓ *dificuldades de comunicação,*
- ✓ *comportamentos sociais que exigem atenção,*
- ✓ *rotinas específicas,*
- ✓ *medicações,*
- ✓ *eventos familiares recentes relevantes.*

Esse campo permite que a família registre particularidades importantes que a escola deve considerar.

i) Acompanhamentos clínicos ou terapêuticos

O professor deve perguntar e registrar de forma organizada:

- **Especialidade:**
(fonoaudiologia, psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, fisioterapia, psicopedagogia etc.)
- **Profissional:**
nome e credenciais, se fornecido.
- **Contato:**
telefone, WhatsApp, e-mail, se autorizado.
- **Local:**
clínica, CAPS, APAE, UBS/ESF, consultório particular.
- **Horário / Dias da semana:**
- *registrar para evitar conflitos com horários escolares.*

*É fundamental registrar **com clareza** se o estudante realiza acompanhamento contínuo, eventual ou interrompido.*

j) Autorização para contato entre escola e profissionais

O professor deve perguntar diretamente:

“A escola pode manter contato com os profissionais que atendem o estudante para alinhamento pedagógico?”

Registrar exatamente o que a família sinalizar:

- *Se marcar “SIM”, registrar:*
- ✓ *profissional autorizado,*
- ✓ *forma de contato,*
- ✓ *limites da comunicação.*
- *Se marcar “NÃO”, registrar:*
- ✓ *justificativa oferecida pela família,*
- ✓ *observações relevantes,*
- ✓ *e-mail de contato caso fornecido.*



É importante respeitar integralmente a decisão da família.

3. Forma de Registro

O relatório deve ser:

- *objetivo;*
- *escrito em terceira pessoa;*
- *sensível e respeitoso;*
- *fiel ao que foi dito pela família;*
- *descritivo, nunca opinativo;*
- *sem julgamentos sobre estilos parentais ou condições socioeconômicas.*

4. Finalidade da Etapa

As informações coletadas permitirão:

- *compreender melhor a dinâmica familiar;*
- *alinhar expectativas entre escola e família;*
- *ajustar intervenções pedagógicas;*
- *planejar metas realistas e compartilhadas;*
- *estabelecer comunicação eficiente com profissionais externos;*
- *fortalecer a corresponsabilidade na escolarização do estudante.*

VI- Informações coletadas pelo Professor Especializado da Educação Especial durante o Estudo de Caso:

Descreva o nível de proficiência do estudante em leitura e escrita, considerando os diferentes estágios do processo de alfabetização, conforme os níveis abaixo:

Pré-silábico: Neste estágio, o estudante ainda não relaciona a escrita aos sons da fala. Ele utiliza símbolos, desenhos ou rabiscos que não têm valor sonoro correspondente. Pode se basear no tamanho do objeto para definir a quantidade de letras que irá usar.

Silábico: Neste estágio, o estudante já compreende que a escrita tem vínculo com a sonoridade das palavras. Usa uma letra para cada sílaba, e essas letras podem ou não ter valor sonoro correspondente.

Silábico-alfabético: Neste estágio de transição, o estudante começa a combinar a lógica silábica com a alfabética. Ele ainda usa uma letra para representar cada sílaba, mas também passa a incluir outras letras que compõem essas sílabas, aproximando-se da escrita convencional.

Alfabético: Neste estágio, o estudante já compreende a relação entre as letras e os sons, ou seja, fonemas e grafemas. Consegue escrever a maioria das palavras corretamente, embora ainda possa cometer erros de ortografia.

Para estudantes com deficiência visual ou auditiva, informe também o nível de conhecimento e uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras e do Sistema Braille, considerando níveis semelhantes de domínio básico, intermediário e avançado.

O estudante demonstra conhecimento sobre as quatro operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão)?

O estudante apresenta comportamentos repetitivos ou estereotipados (movimentos, sons, padrões de fala)? Se sim, descreva quais são e em que situações costumam ocorrer.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX
Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX
Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP
Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

O estudante demonstra hiperfoco em algum tema, atividade, objeto ou mesmo em pessoas específicas?

Como o estudante se comunica? Ele utiliza fala oral, gestos, comunicação alternativa ou outra forma? Há situações em que apresenta maior dificuldade ou maior facilidade na comunicação? Caso utilize algum recurso de comunicação alternativa, especifique como ele a utiliza na rotina escolar.

O estudante apresenta especificidades relacionadas ao desenvolvimento motor (coordenação fina ou ampla)? Especificar.

O estudante necessita de recursos de acessibilidade, como uso de materiais ampliados, letras em tamanho maior, contraste visual ou outros? Em caso afirmativo, especifique.

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR ESPECIALIZADO – ETAPA VI DO ESTUDO DE CASO

*Esta etapa reúne as informações coletadas **diretamente pelo Professor Especializado**, com base em observações, intervenções, análises pedagógicas e interações do AEE.*

1. Nível de proficiência em leitura e escrita

O professor deve avaliar o estudante em diferentes situações:

- atividades espontâneas;
- produção dirigida;
- leitura de palavras, frases e textos;
- escrita com e sem apoio;
- observações da rotina.

*Após avaliar, deve descrever em **qual estágio o estudante se encontra**, utilizando os quatro níveis da alfabetização:*

a) Pré-silábico

- O estudante ainda não relaciona escrita a sons;
- Usa rabiscos, símbolos ou letras aleatórias;
- Define quantidade de letras pelo tamanho do objeto, não pelo som.

O professor deve registrar: exemplos reais de produções.

b) Silábico

- O estudante usa **uma letra por sílaba**;
- Pode ou não haver valor sonoro correspondente;
- Demonstra compreensão inicial da relação escrita–fala.

O professor deve registrar: palavras produzidas e como foram silabadas.

c) Silábico-alfabético

- Usa ainda uma letra por sílaba, mas também inclui letras adicionais;
- Demonstra transição para escrita convencional;
- Começa a representar partes internas das sílabas.

O professor deve registrar: produções que mostrem essa combinação.

d) Alfabético

- Relaciona fonemas e grafemas;
- Escreve palavras de forma convencional;
- Pode cometer erros ortográficos comuns.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

O professor deve registrar: tipos de erros, fluência, exemplos de leitura.

Para estudantes com deficiência visual ou auditiva:

Libras

Registrar se o estudante possui domínio:

- **Básico:** sinais simples, frases curtas, comunicação funcional.
- **Intermediário:** estrutura gramatical mais ampla, narrativas curtas, maior vocabulário.
- **Avançado:** comunicação fluente, uso de classificadores, expressões não manuais com clareza.

Braille

Registrar se o estudante:

- **Básico:** reconhece caracteres isolados, leitura lenta.
- **Intermediário:** lê sílabas e palavras simples, escreve com reglete/perkins.
- **Avançado:** lê textos maiores, escreve com fluência e precisão.

2. Conhecimento das quatro operações matemáticas

O professor deve observar se o estudante:

- Reconhece e utiliza **adição, subtração, multiplicação e divisão**;
- Resolve contas simples e/ou problemas matemáticos;
- Utiliza estratégias próprias (contagem nos dedos, desenhos, objetos etc.);
- Demonstra dificuldades conceituais ou apenas operacionais.

Registrar exemplos reais.

3. Comportamentos repetitivos ou estereotipados

O professor deve identificar:

- movimentos corporais repetitivos (balançar mãos, girar objetos, balançar o corpo);
- padrões de fala (ecolalia, repetição de frases, sons repetidos);
- em quais momentos ocorrem (transições, ansiedade, espera, excesso de estímulos).

Registrar com descrição **objetiva**, sem interpretação patológica.

4. Hiperfoco

O professor deve descrever se o estudante demonstra interesse intenso por:

- temas específicos (dinossauros, clima, matemática, personagens, mapas etc.);
- objetos (rodinhas, texturas, luzes);
- atividades (desenhar, montar, organizar);
- pessoas específicas.

Registrar **como esse hiperfoco aparece na rotina**:

- facilita a aprendizagem?
- dificulta a atenção em outras atividades?
- ocorre em todos os ambientes ou apenas no AEE?

5. Formas de comunicação

O professor deve observar:

- Se a comunicação é **oral**, por **gestos**, por **Libras**, por **Comunicação Alternativa (CAA)** ou combinada;
- Nível de clareza da fala, vocabulário, coerência;
- Situações de maior dificuldade (frustração, cansaço, atividades dirigidas);
- Situações de maior facilidade (rotina previsível, momentos de interesse).

Se utilizar CAA, registrar:



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX
Escola Estadual XXXXXXX – CIE: XXXXXX
Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP
Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

- qual recurso (prancha, PECS, tablet, fotos, símbolos);
- em que momentos usa;
- se usa espontaneamente ou apenas quando solicitado.

6. Aspectos do desenvolvimento motor

O professor deve verificar:

Coordenação motora fina

- pega de lápis, recorte, colagem, encaixes, escrita, uso de pequenos objetos.

Coordenação motora ampla

- equilíbrio, corrida, saltos, mobilidade, uso do corpo em atividades de movimento.

Registrar **dificuldades, facilidades e adaptações necessárias**.

7. Necessidades de acessibilidade

O professor deve identificar:

- necessidade de letras ampliadas;
- contraste visual (caderno com linhas fortes, fundo escuro, canetas específicas);
- ampliação de imagens;
- recursos auditivos;
- comunicação alternativa;
- materiais táteis;
- cards visuais;
- tecnologia assistiva.

Registrar também **se o estudante já utiliza esses recursos e como**.

Local, XXX, de XXXXX, de 202X

8. Finalização da seção

Ao final, o documento deve incluir o espaço para a data:

O professor preencherá:

- nome do município;
- dia, mês por extenso;
- ano.

VII - Assinaturas:

Nome completo

RG: XXXX

Diretor Escolar/Diretor de Escola

Nome completo

RG:

Coordenador de Gestão Pedagógica



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Unidade Regional de Ensino da Região de XXXXXX

Escola Estadual XXXXXXXX – CIE: XXXXXX

Av./Rua: XXXXXX, nº: XXXXX, Bairro XXXXX, CEP: XXXXXX - Município - SP

Tel. (XX) – E-mail: XXXXXX@educacao.sp.gov.br

Nome completo

RG:

Professor Especializado em Educação Especial

Área: